

**EDUCANDO PARA
PROMOVER A
SANIDADE
AGROPECUÁRIA**

REALIZAÇÃO:

ADAPAR

SISTEMA FAEP / SENAR

EMATER

APOIO:

SEAB

CSA

PREFEITURAS MUNICIPAIS

SINDICATOS RURAIS

CAMPANHA PLANTE SEU FUTURO

*PROJETO PARA ATUALIZAÇÃO E
INTEGRAÇÃO PÚBLICO PRIVADA
VISANDO A EDUCAÇÃO EM
SANIDADE AGROPECUÁRIA E O
FORTALECIMENTO DOS CSA
2015 -2017*

Patrocinador do projeto

Sistema FAEP / SENAR, ADAPAR e EMATER.

Gerente do Projeto

Ângelo Garbossa Neto – EMATER
Ariana Weiss Sera – Sistema FAEP / SENAR
Celso Doliveira – Sistema FAEP / SENAR
Hernani Melanda – ADAPAR
Marcelo Silva - ADAPAR

Time do projeto

Carla Maria Pereira Paiva - ADAPAR
Cláudia Maria dos Santos Gebara - ADAPAR
Ramão Honório Serpa Marques - ADAPAR
Luiz Antonio Scheuer – ADAPAR
Hernani Melanda – ADAPAR
Marcelo Silva – ADAPAR
Ariana Weiss Sera – Sistema FAEP / SENAR
Celso Doliveira – Sistema FAEP / SENAR
Cristiano Leite Ribeiro - Sistema FAEP / SENAR
Ana Beatriz Da Costa Ribeiro - Sistema FAEP / SENAR
Denise Chiapetti Adamchuk - Sistema FAEP / SENAR
Rogério Minella - Sistema FAEP / SENAR
Gil Renato Alves Abelin - EMATER
Robson José Curty - EMATER
Paulo Renato Taschetto - EMATER
Antoninho Carlos Maurina - EMATER
Ângelo Garbossa Neto – EMATER

Descrição do Projeto

Realização do plano de capacitação de educação em sanidade agropecuária para o período 2015 – 2017, com vistas à formação e instrução dos profissionais que atuarão como facilitadores¹ regionais das iniciativas dos Programas de Educação Sanitária em Defesa Agropecuária - PESDA e de Fortalecimento dos Conselhos de Sanidade Agropecuária - PFCSA.

Ao final serão capacitados:

1. 100% dos médicos veterinários e engenheiros agrônomos da Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (ADAPAR) indicados para a função de diretor técnico dos 135 Conselhos de Sanidade Agropecuária referência (CSA referência), totalizando 270 profissionais da Agência (135 médicos veterinários e 135 engenheiros agrônomos), o que corresponde a aproximadamente 62% do quadro atual da ADAPAR;
2. 100 % dos engenheiros agrônomos indicados para a função de facilitadores regionais, profissionais que atuarão como multiplicadores da metodologia do PROESA e PFCAS, harmonizando as informações no âmbito de cada Unidade Regional de Sanidade Agropecuária (URS). São 44 facilitadores da ADAPAR (22 médicos veterinários e 22 engenheiros agrônomos) e 22 facilitadores do EMATER.

¹ O ANEXO I DA RESOLUÇÃO Nº 023/2014 – SEAP/SEAB, que estabelece o perfil profissiográfico para o cargo de fiscal de defesa agropecuária nas funções de engenheiro agrônomo e médico veterinário, define que entre as competências pessoais estes profissionais deverão desempenhar papel facilitador.

Objetivo do Projeto

Desenvolver um perfil articulador nos participantes para falar em público, conduzir reuniões e capacidade para:

- reconhecer a educação como uma ferramenta importante para promoção da sanidade agropecuária;
- compreender o papel do facilitador como um agente de desenvolvimento econômico regional;
- reconhecer o CSA como mecanismo de promoção da sanidade;
- conhecer as iniciativas dos Programas de Educação em Sanidade Agropecuária e de Fortalecimento dos CSA;
- valorizar a integração interinstitucional e interpessoal.

Justificativa do projeto

A agropecuária é uma atividade vital para a força da economia do Paraná. No entanto, a globalização e o livre comércio exercem uma grande pressão sobre o sistema de defesa agropecuária. É de amplo conhecimento que os custos financeiros envolvidos na prevenção sanitária são muito menores do que os custos empregados no tratamento e erradicação de focos de pragas e doenças gerados, em alguns casos, pela inexistência ou insuficiência na comunicação.

Proteger a agropecuária requer atenção especial de todos que trabalham no setor. Muitas experiências têm demonstrado que trabalhar em estreita colaboração com redes de colaboradores, parceiros e partes interessadas é fator decisivo na gestão da sanidade agropecuária.

Entretanto, assim como as diversas instituições do sistema político brasileiro, os Conselhos de Sanidade Agropecuária - CSA não são espaços consolidados. Os desafios e as dificuldades que enfrentam devem ser permanentemente discutidos e trabalhados, para que possam tornar-se efetivos espaços de participação.

Com o objetivo de contribuir com a consolidação desses conselhos que a Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento - SEAB, a Agência de Defesa Agropecuária do Paraná - ADAPAR, o Sistema FAEP / SENAR e o Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural - EMATER juntaram esforços e organizaram os Programas de Fortalecimento dos Conselhos de Sanidade Agropecuária - PFCSA e de Educação Sanitária em Defesa Agropecuária – PESDA, iniciativas que em sua primeira fase mobilizou e reuniu a comunidade municipal para produzir um diagnóstico que buscou evidenciar o nível de atuação dos Conselhos constituídos.

Os resultados dessa pesquisa são apresentados no relatório intitulado “Diagnóstico dos Conselhos Municipais de Sanidade Agropecuária”, documento que analisa os aspectos da gestão e funcionamento dos conselhos e evidencia os

pontos fortes, pontos fracos, as oportunidades e ameaças para a sua revitalização.

Apresentamos a seguir as principais metas estabelecidas a partir das informações apuradas por meio do diagnóstico em pauta:

- 1) Identificação e seleção de 01 (um) CSA referência* por Unidade Local de Sanidade Agropecuária (ULSA) até dezembro de 2015 e posterior consolidação dos CSA referência até dezembro de 2016. Ao final serão 135 CSA referência.

** O CSA referência deve cumprir os seguintes requisitos: manter atualizados os registros no sistema CSA (Diretoria e Conselheiros / Planos de Ação / Diagnóstico Econômico Sanitário); realizar pelo menos quatro reuniões ordinárias por ano; manter um plano de ação factível, bem definido, voltado para a realidade local, envolvendo as principais cadeias produtivas local, atualizado no Sistema CSA e sustentado por ações educativas e com a participação dos membros da diretoria e da comunidade.*

- 2) Organização e realização do Plano de Capacitação em Educação em Sanidade Agropecuária, com ênfase nas ações de vigilância passiva da saúde animal, sanidade vegetal e de inspeção sanitária industrial;
- 3) Seleção e capacitação de 44 facilitadores regionais da ADAPAR (22 médicos veterinários e 22 engenheiros agrônomos) e de 22 facilitadores regionais do EMATER, profissionais que atuarão como multiplicadores da metodologia de educação sanitária e de mobilização dos CSA referência junto aos demais profissionais das instituições parceiras;
- 4) Seleção e capacitação dos 270 profissionais da ADAPAR (135 médicos veterinários e 135 engenheiros agrônomos) que atuarão como diretores técnicos nos CSA referência;
- 5) Realização de palestras padrão e roteiros explicativos, bem como distribuição de materiais de divulgação dos programas da defesa

agropecuária, como cartilhas, folders, filipetas, cartazes e spots para rádio (vide spots já disponíveis no nosso portal), notadamente para mobilização juntos aos CSA;

- 6) Reestruturação e lançamento do novo site do Sistema CSA;
- 7) Realização da I Conferência Estadual de Defesa Agropecuária – I CEDA, com o objetivo central de construir o Plano Estadual de Defesa Agropecuária, materializando as concepções, princípios e diretrizes com indicação de metas de curto, médio e longo prazos até 2030. Trata-se da afirmação de um projeto que concebe a sanidade como elemento de agregação de valor ao produto paranaense.

Assim, expostas as justificativas e com objetivo de contribuir para a consecução das metas 1, 2, 3, 4 e 5 indicadas acima, apresentamos o projeto: EDUCANDO PARA PROMOVER A SANIDADE AGROPECUÁRIA, projeto de integração público privada visando a educação sanitária em defesa agropecuária e o fortalecimento dos CSA (2015 –2017).

Escopo

A capacitação em pauta é fruto da parceria entre o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - SENAR-PR, que disponibilizará a infraestrutura, equipe de instrutores e programação pedagógica; a Agência de Defesa Agropecuária do Paraná - ADAPAR e o Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão - EMATER que disponibilizarão as equipes de engenheiros agrônomos e médicos veterinários que participarão da capacitação, seu deslocamento e hospedagem.

O processo está dividido em duas fases, que totalizam 05 módulos:

Fase I: "Primeiro Encontro de Atualização e Integração Visando a Educação em Sanidade Agropecuária e o Fortalecimento dos CSA" (Módulo 01)

- Duração: 1 dia e meio;
- Período: de 14 a 16 e de 27 a 29 de outubro de 2015²;
- Local: Centro de Treinamento Agropecuário - CTA / SENAR de Assis Chateaubriand e de Ibiporã, respectivamente;
- Público: 120 participantes (44 facilitadores da ADAPAR, 22 facilitadores do EMATER, consultores do Sistema FAEP/SENAR, coordenadores de programas, supervisores e gerentes regionais).
- Programação: Anexa

Fase II: "Capacitação em Educação em Sanidade Agropecuária (04 módulos)

- Módulo 02 - Comunicação e Oratória (16 horas) - 1º semestre de 2016;
- Módulo 03 - Processos de educação: informação, conhecimento e aprendizagem (16 horas) - 2º semestre de 2016;

2 – Fase concluída.

- Modulo 04 - Planejamento, técnicas de apresentação e uso do power point (16 horas) - 1º semestre de 2017;
- Módulo 05 - Noções de epidemiologia aplicada à educação em sanidade agropecuária (16 horas) - 2º semestre de 2017.
 - a. Duração: 1 dia e meio cada módulo;
 - b. Local: Municípios sede das Unidades Regionais de Sanidade Agropecuária - URS da ADAPAR;
 - c. Público alvo: 270 profissionais da ADAPAR designados para a função de diretor técnico dos CSA referência, coordenadores de programas, supervisores e gerentes regionais. Cada encontro contará com a participação de no máximo 15 inscritos.

Ao final serão realizados 80 encontros [(20 encontros / módulo) x 4 módulos)], com média de 15 participantes por encontro.

Os certificados dos cursos serão chancelados pela Escola de Governo do Paraná, com vistas ao aproveitamento no desenvolvimento da carreira dos servidores da ADAPAR e do EMATER.

Custos

O custo total previsto para o custeio do projeto é de R\$ 477.183,00, conforme apontado no Quadro 01, tendo como principais elementos de despesa:

- Locação do CTA;
- Hora aula paga aos instrutores do Sistema FAEP/SENAR (inclue o valor para diárias e deslocamento dos instrutores);
- Diárias (hospedagem e alimentação) para a equipe ADAPAR;
- Deslocamento (combustível e manutenção) da equipe ADAPAR;
- Salários.

Quadro 01 – Resumo do custo global por elemento de despesa / instituição

Descrição dos elementos de despesa do projeto	ADAPAR	SISTEMA FAEP / SENAR	Custo global do projeto (2015 – 2017)
Diária (hospedagem e alimentação)	280.485,00	0,00	280.485,00
Combustível e manutenção	18.618,00	3.480,00	22.098,00
Centro de Treinamento Agropecuário	-	21.000,00	21.000,00
Instrutor Sistema FAEP/SENAR	0,00	153.600,00	153.600,00
TOTAL CUSTEIO	299.103,00	178.080,00	477.183,00
Folha de pagamento ADAPAR	<i>1.017.360,00</i>	-	<i>1.017.360,00</i>
TOTAL COM FOLHA DE PAGAMENTO ADAPAR	<i>1.316.463,00</i>	-	<i>1.494.543,00</i>

O Quadro 02 resume ano a ano os custos globais por elemento de despesa por instituição. Já o orçamento detalhado de cada elemento de despesa, por fase do projeto, é apresentado nos Quadros 03 e 04.

Quadro 02 – Resumo do custo global ano a ano / elemento de despesa / instituição

Descrição dos elementos de despesa do projeto	2015 FASE I		2016 FASE II		2017 FASE II		Custo global por elemento de despesa / instituição		Custo global do projeto (2015 – 2017)
	ADAPAR	SISTEMA FAEP/SENAR	ADAPAR	SISTEMA FAEP/SENAR	ADAPAR	SISTEMA FAEP/SENAR	ADAPAR	SISTEMA FAEP / SENAR	
Diária (hospedagem e alimentação)	1.755,00	0,00	139.365,00	0,00	139.365,00	0,00	280.485,00	0,00	280.485,00
Combustível e manutenção	16.008,00	3.480,00	1.305,00	0,00	1.305,00	0,00	18.618,00	3.480,00	22.098,00
Centro de Treinamento Agropecuário		21.000,00					-	21.000,00	21.000,00
Instrutor Sistema FAEP/SENAR				76.800,00		76.800,00	0,00	153.600,00	153.600,00
TOTAL CUSTEIO	17.763,00	24.480,00	140.670,00	76.800,00	140.670,00	76.800,00	299.103,00	178.080,00	477.183,00
Folha de pagamento ADAPAR	84.240,00		466.560,00		466.560,00		1.017.360,00	-	1.017.360,00
TOTAL	102.003,00	24.480,00	607.230,00	76.800,00	607.230,00	76.800,00	1.316.463,00		1.494.543,00

Quadro 03 – Detalhamento do custo global ano a ano / elemento de despesa / instituição

Fase I - I Encontro de Atualização e integração visando a educação em sanidade agropecuária e o fortalecimento dos CSA				
Produto	Unidade	Qtde	Valor unitário R\$	Total R\$
Hospedagem e alimentação CTA (120 participantes / encontro x 2,5 diárias)	diária	300	70,00	21.000,00
Deslocamento equipe instrutores (4 carros com dois viajantes x média de 1000 km rodado)	km	4000	0,87	3.480,00
Total Sistema FAEP / SENAR				21.000,00
Deslocamento de 44 facilitadores da ADAPAR (22 carros com dois viajantes x média de 400 km rodado)	km	8800	0,87	7.656,00
Deslocamento de 15 coordenadores de programa ADAPAR (5 carros com dois viajantes x média de 1200 km rodado)	km	8400	0,87	7.308,00
Deslocamento de 2 supervisores regionais e 4 FDA ULSA (3 carros com dois viajante x média de 400 km rodado)	km	1200	0,87	1.044,00
Refeição (65 viajantes x 1 refeição)	refeição	65	27,00	1.755,00
Custo com folha de pagamento ADAPAR (65 servidores x 3 dias mobilizados x 8 horas diárias de trabalho x custo hora técnica)	hora	1560	54	84.240,00
Total ADAPAR com folha de pagamento				102.003,00
Total da Fase I (com folha ADAPAR)				123.003,00

Quadro 04 – Detalhamento do custo global ano a ano / elemento de despesa / instituição

Fase II (2016 – 2017) - Realização dos 4 módulos da capacitação					
Produto	Unidade	Qtde	Valor unitário R\$	Total R\$	Custo / ano (2016 - 2017)
Capacitações realizadas pelas equipes de instrutores do SENAR (4 instrutores para realização de 20 capacitações 16 hs x 4 módulos)	hora aula	1280	120,00	153.600,00	76.800,00
Total Sistema FAEP / SENAR				153.600,00	76.800,00
Deslocamento participantes da ADAPAR (5 carros com 3 participantes em cada carro x média 150 km rodado x 4 módulos)	km	3000	0,87	2.610,00	1.305,00
Diárias participantes ADAPAR (2 diárias "refeição + pernoite" / participante X 4 encontros) x 70%	diária	1520	180,00	273.600,00	136.800,00
Refeição (190 viajantes x 1 refeição x 4 encontros)	refeição	190	27,00	5.130,00	2.565,00
Subtotal custeio ADAPAR				281.340,00	140.670,00
Custo com folha de pagamento ADAPAR (270 servidores x 2 dias mobilizados x 8 horas diárias de trabalho x custo hora técnica)	hora	17280	54,00	933.120,00	466.560,00
Total ADAPAR				1.214.460,00	607.230,00
Total da Fase II				1.368.060,00	684.030,00

Cronograma

Quadro 05 – Cronograma completo do projeto (Fase I e II)

	FASE I 2015											
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
1º Módulo: Primeiro encontro de atualização e integração visando a educação em sanidade agropecuária e o fortalecimento dos CSA										14 15 16 / 27 28 29		
	FASE II 2016											
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
2º Módulo: Comunicação e Oratória			*									
3º Módulo: Processos de educação: informação, conhecimento e aprendizagem								*				
	2017											
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
4º Módulo: Planejamento, técnicas de apresentação e uso do power point		*										
5º Módulo: Noções de epidemiologia aplicada a educação em sanidade agropecuária								*				

* Período para planejamento e programação dos módulos.